



KnoWhy #427

Setembro 17, 2018



Como a barra de ferro e a espada se conectam à palavra de Deus?

“E aconteceu que vi que a barra de ferro que meu pai tinha visto era a palavra de Deus.”
1 Néfi 11:25

O conhecimento

Na visão de Néfi da Árvore da Vida, ele viu que a barra de ferro era uma representação simbólica da “palavra de Deus” (1 Néfi 11:25). Nessa mesma visão, no entanto, descobrimos que a palavra de Deus é simbolizada pela “espada da justiça do Deus Eterno” (1 Néfi 12:18; manuscrito original), que tem um “resplendor [...] como uma chama de fogo” que separa “os iníquos dos justos” (1 Néfi 15:30).

O fato de várias passagens bíblicas usarem simbolismo semelhante — às vezes com as palavras “barra” [ou “vara”] e “espada” juntas no mesmo versículo — reforça o duplo simbolismo encontrado no Livro de Mórmon. O Livro do Apocalipse, por exemplo, fala de Jesus Cristo como “o Verbo [ou Palavra] de Deus” Apocalipse 19:13 e declara que “da sua boca saía uma afiada espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro” (v. 15).

No entanto, alguns podem se perguntar por que o verbo ou palavra de Deus é relacionado à barra e espada? Uma possível explicação pode estar relacionada à dualidade de funções de cada símbolo. De acordo com John A. Tvedtnes:

Antigamente, a vara/barra era usada tanto para correção quanto para orientação gentil. Essa dupla função veio do universo do pastoreio, como pastor e defensor do rebanho. [...] O cajado de um pastor era uma arma, geralmente uma vara de madeira com uma alça em uma das extremidades. Com o cajado, o pastor defendia o rebanho dos predadores. Também era usado para contar as ovelhas ao final do dia (ver Levítico 27:32; Ezequiel 20:37). O cajado era uma longa bengala, às vezes com uma curvatura na parte superior. Poderia ainda ser usado para manejar ovelhas, inclusive separar ovelhas e cabras.

Na visão de Néfi, a barra de ferro parece funcionar como o cajado de um pastor — guiando as pessoas à Árvore da Vida, assim como um pastor usaria uma “vara” (Salmo 23:4) para levar suas ovelhas a “verdes pastos” e “água tranquilas” (v. 2). No entanto, mais tarde Néfi cita a profecia de Isaías de que o Senhor “ferirá a Terra com a vara de sua boca; e com o sopro de seus lábios matará os ímpios.” (2 Néfi 30:9; cf. Isaías 11:4). Assim, a vara é usada tanto como símbolo de orientação amorosa quanto de punição divina no Livro de Mórmon.

Quanto à espada, seu dualismo muitas vezes é representado por ter “dois gumes” (Apocalipse 2:12). Hebreus 4:12 declara que “é viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

Néfi capturou um dualismo semelhante quando descreveu um “terrível abismo” no sonho de seu pai como a “espada da justiça do Deus Eterno” (1 Néfi 12:18; manuscrito original). Quando Lamã e Lemuel disseram que Néfi havia “falado coisas duras”, Néfi respondeu explicando a natureza dupla da justiça e da verdade de Deus: “E aconteceu que eu lhes disse que sabia haver falado coisas duras contra os iníquos, de acordo com a verdade; e justifiquei os justos e testifiquei que eles seriam exaltados no último dia; e os culpados consideram, portanto, a verdade dura, porque penetra-lhes até o âmago” (1 Néfi 16:2)

O uso da palavra “penetra-lhes” é uma boa evidência de que ele se refere ao símbolo da “espada da justiça do Deus Eterno” de sua visão. Néfi explicou a seus irmãos que o “horrible abismo que separava os iníquos da Árvore da Vida” (1 Néfi 15:28) era um símbolo da “justiça de Deus [que] separava os iníquos dos justos; e que seu resplendor era como uma chama de fogo” (1 Néfi 15:30) Ou seja, a palavra de Deus—representada por sua espada flamejante de justiça—separa os iníquos dos justos, justificando os justos e condenando os iníquos.

O porquê

É fascinante que a barra de ferro e a espada da justiça — dois símbolos dualistas da palavra de Deus —

pareçam ser características ligadas na visão de Leí da Árvore da Vida. A espada da justiça de Deus estava associada à fonte de águas imundas, a um terrível abismo impassível e à barra de ferro que se estendia pela barranca do rio (1 Néfi 8:19). Com essa proximidade e paralelismo, cada característica reforça o simbolismo duplo da outra, revelando várias camadas da verdade sobre a palavra de Deus.

A palavra de Deus oferece orientação e correção firme (simbolizada pela vara) e o poder de suas verdades penetra e revela o coração dos homens, justificando os justos e condenando os iníquos (como simbolizado pela espada). Além disso, como uma espada flamejante, a palavra de Deus faz com que o coração dos justos arda de amor e verdade, ao passo que, para os iníquos, ela faz com que se sintam em um “estado de espantosa e terrível expectativa da ardente indignação da ira de Deus” (Alma 40:14). A compreensão das nuances contrastantes desses símbolos pode nos ajudar a entender e aplicar melhor as várias passagens em que são empregados.

Como Tvedtnes concluiu: “Ao comparar a palavra de Deus com uma espada e uma barra [ou vara], os profetas nos mostraram que há força e amor na obediência ao Senhor. Com a palavra do Senhor, podemos combater o pecado e a tentação como com uma espada e nutrir nossas famílias e de nós mesmos como faziam os antigos pastores com um cajado.”

Leitura complementar

David M. Calabro, “Lehi’s Dream and the Garden of Eden”,
Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 26 (2017):
pp. 272–274.

John A. Tvedtnes, “Rod and Sword as the Word of God,” em
Journal of Book of Mormon Studies 5, no. 2 (1996):
pp. 148–55; reimpresso em Pressing Forward with the
Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s,
ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT:
FARMS, 1999), pp. 32–39.

Corbin T. Volluz, “Lehi’s Dream of the Tree of Life:
Springboard to Prophecy”, Journal of Book of
Mormon Studies 2, no. 2 (1993): pp. 29–38.



Notas de rodapé

1. Em vez de usar a palavra “espada”, a edição de 2013 do Livro de Mórmon diz “palavra da justiça do Deus Eterno” (ênfase adicionada). No entanto, o Projeto Texto Crítico revelou que Oliver Cowdery confundiu as letras sw na palavra “sword” com o w na palavra “word” quando fez uma cópia do manuscrito original (conhecido como manuscrito da imprensa). De acordo com Royal Skousen, “Não há outros exemplos de ‘a palavra da justiça’ no Livro de Mórmon, mas há sete outros exemplos de ‘a espada da justiça’”. Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants: Part 1: 1 Nephi–2 Nephi 10* (Provo, UT: FARMS, 2014), p. 258. Portanto, a evidência do manuscrito e o uso consistente de ambos indicam que “palavra” deve ser “espada” neste versículo.
2. Ver também 1 Néfi 16:2; 2 Néfi 1:26; Palavras de Mórmon 1:17; Mosias 13:7; Alma 1:7; 3 Néfi 11:3; Morôni 9:4.
3. John A. Tvedtnes, “Rod and Sword as the Word of God”, em *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 2 (1996): pp. 148–55; reimpresso em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 32–39.
4. Ver também Ezequiel 21:9–10 e 13; Apocalipse 2:16 e 27.
5. Tvedtnes, “Rod and Sword as the Word of God”, em *Pressing Forward*, p. 33.
6. A Árvore da Vida no sonho de Leí compartilha vários paralelos com a Árvore da Vida no Jardim do Éden — incluindo a presença de água em ambos os relatos. Ver David M. Calabro, “Lehi’s Dream and the Garden of Eden”, *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 26 (2017): pp. 269–296; ver o artigo na Central do livro de Mórmon, “Como o sonho de Leí é semelhante ao Jardim do Éden? (1 Néfi 8:13–14)”, KnoWhy 402, 1º de agosto de 2018.
7. Margaret Barker apontou que esse simbolismo duplo também pode ser visto em diferentes traduções no Salmo 2: “Na Bíblia, a barra de ferro é mencionada quatro vezes como a vara do Messias. Cada menção na versão do Rei Jaime de 2009 diz que o Messias usa a vara para ‘despedaça[ri]’ as nações (Salmo 2:9) ou para ‘rege[ri]’ (Apocalipse 2:27; 12:5; 19:15). A tradução grega (a Septuaginta) é significativamente diferente, a palavra hebraica no Salmo 2:9 foi interpretada como significando “Apascentar” e diz: “Apascentá-las-ás com vara de ferro”. Os dois verbos hebraicos para “despedaçar” e “apascentar”, “pastorear”, “cuidar”, “guiar” são muito semelhantes e, de certa forma, são idênticos.” Margaret Barker, “Joseph Smith and Preexilic Israelite Religion”, em *The Worlds of Joseph Smith*, ed. John W. Welch (Provo, UT: Brigham Young University, 2006), p. 76–77.
8. Ver também D&C 6:2; 11:2; 12:2; 14:2; 33:1.
9. Ver também 2 Néfi 9:16.
10. A espada flamejante da justiça criou um abismo intransponível entre os iníquos e os justos no Sonho de Leí parece ser claramente análoga à “espada flamejante” que separava Adão e Eva da Árvore da Vida (Gênesis 3:24). Essa representação é mencionada várias vezes no Livro de Mórmon. Ver Alma 12:21; 42:2–3. Para mais conexões entre esses símbolos, ver Corbin T. Volluz, “Lehi’s Dream of the Tree of Life: Springboard to Prophecy”, *Journal of Book of Mormon Studies* 2, no. 2 (1993): pp. 34–35; David M. Calabro, “Lehi’s Dream and the Garden of Eden”, *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 26 (2017): pp. 272–274.
11. Esse conceito de justiça é bem diferente do nosso entendimento moderno, que se assemelha mais aos símbolos egípcios de um conjunto de balanças pesando o coração — como se os julgamentos de Deus fossem uma transação comercial. Para a antiga Israel, a justiça era mais sobre quem estava do lado do Senhor (ver Josué 24:15). Aqueles que não eram fiéis às obrigações do convênio eram divididos ou separados pela justiça divina daqueles que eram fiéis.
12. Ver Helamã 5:23–24, 44; 3 Néfi 11:3; Lucas 24:32; D&C 9:8.
13. Ênfase adicionada. Ver também Jacó 6:10; Mosias 3:27; Morôni 9:5; Provérbios 6:27–28.
14. Tvedtnes, “Rod and Sword as the Word of God”, em *Pressing Forward*, p. 38.